

LETRAMENTO DIGITAL: EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DIGITAL LETTERING: IN THE CONTEXT OF TEACHER TRAINING

Tereza Maria de Oliveira Ferreira ¹

RESUMO

Objetivamos com este estudo compreender e refletir uma abordagem sobre o letramento digital em contexto de formação de professores. Tendo como intuito discussões nas práticas pedagógicas virtuais, bem como suas relações com o letramento digital na formação docente. Para a concretude deste trabalho, realizamos uma revisão de literatura. Os resultados apontaram que a formação inicial e continuada de professores no que se refere ao uso das tecnologias digitais de comunicação como tática para reelaboração de suas práticas pedagógicas. Conclui-se, que as pesquisas são ainda embrionárias sobre a temática e até mesmo aparentes pertinentes as tecnologias digitais somente como ferramentas, verificou os anseios de resistência dos professores, embora alguns docentes demonstrem interesses nessas tecnologias.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento digital. Formação de professor. Práticas pedagógicas virtuais.

ABSTRACT

With this study we aim to understand and reflect an approach on digital literacy in the context of teacher education. Aimed at discussions on virtual pedagogical practices, as well as their relationship with digital literacy in teacher education. For the concreteness of this work, we carried out a literature review. The results showed that the initial and continuing training of teachers in what concerns the use of digital communication technologies as a tactic for the re-elaboration of their pedagogical practices. In conclusion, the research is still embryonic on the subject and even apparent pertinent to digital technologies only as tools, verified the teachers' longing for resistance, although some teachers show interest in these technologies.

KEYWORDS: Digital literacy. Teacher training. Virtual pedagogical practices.

¹Professora Caucaia/CE. Graduada Licenciatura em Pedagogia - UECE. Pós-graduação Educação Inclusiva - UECE. Doutoranda em Ciências da Educação. Mestra em Ciências da Educação pela ACU - Absoulute Christian University. Graduação: Gestão Escolar (UECE). **E-MAIL:** terezamariaalba@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/5318898647995138

INTRODUÇÃO

A partir das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) surgiram novos indicadores sociais que provocaram outras formas das pessoas avaliarem e agirem no mundo, em tempos e espaços distintos. Reconhecendo a potencialidade do uso das tecnologias em contextos de aprendizagem. Assim, a temática letramento digital abre espaço para discussão sobre a formação de professores.

Nessa perspectiva, partindo da problemática, em que há dificuldades de professores em atuar com o letramento digital. Temos como questionamento: como o professor busca formação nas tecnologias digitais? Visto que, tem sido continuo o uso das redes sociais para conversação entre educandos e professores.

Tendo como objetivo geral investigar o letramento digital na formação docente. Assim, a discussão sobre o assunto avaliado foi realizada com a finalidade de colaborar com o debate pertinente ao letramento digital, apresentando dados para a comunidade acadêmica, assinalando ferramentas que assegure formação dos professores, na construção do conhecimento desses sujeitos inseridos nesse contexto escolar.

A pesquisa é da modalidade Revisão Bibliográfica. A metodologia do estudo abrange elementos da pesquisa qualitativa, buscando evidenciar atuação do professor no âmbito do letramento digital. O estudo foi realizado por meio dos principais artigos científicos publicadas mais recentes, como fontes para a produção dessa pesquisa consultas em livros, teses, dissertações e resumos em congresso, para a estruturação conceitual do referencial teórico do artigo.

LETRAMENTO DIGITAL E SUAS NUANCES

Um grande número de inovações em tecnologia digitais aparece todos os dias. Portanto, o uso generalizado de tecnologia móvel para uso pessoal

modudou todos os setores da sociedade. Hoje, alunos como profissionais do futuro, eles precisam de orientação e educação para usar com sucesso o mundo digital no qual nasceram inseridos (THOMPSON, 2016).

Conforme a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) a nomenclatura letramento digital.

[...] compreende um conjunto de habilidades básicas que incluem o uso e a produção de mídia digital, processamento e recuperação de informações, participação em redes sociais para criação e compartilhamento de conhecimento e uma ampla variedade de habilidades profissionais em computação (UNESCO, 2011, p. 1).

A Assembleia Geral das Nações Unidas, na década de 2015, exibiu uma agenda com metas direcionada ao desenvolvimento sustentável a serem exercitadas até 2030, dentre suas propostas, consta a visão de transformar vidas por meio da educação. Uma particularidade importante dessa agenda é preciso desenvolver, de forma global, competências tecnológicas para que os professores possam administrar as redes sociais (UNITED NATIONS, 2016).

Matencio (2014, p. 241) explana que: “as práticas sociais, culturais e discursivas que emergem como resultado da complexidade estrutural das sociedades modernas resultam, por sua vez, em modelos de letramento diferenciados”. Entende-se que são várias as terminologias e classificações de letramento, derivados da diversidade e da variedade dos grupos que têm e que estão sendo inventados. É a partir dessa concepção que se conduz aos multiletramentos na cibercultura escolar.

LETRAMENTO DIGITAL: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Conforme relatos dos entrevistados do estudo de Silva (2017, p. 341): “[...] formação do professor de

português tanto pela concepção de ensino aprendizagem considerado na prática docente, até a qualificação profissional que o docente necessita para se emancipar no trabalho e em toda a relação que a educação abrange”. Além disso, acrescentou o autor que a obtenção do letramento digital pelo sujeito de sua pesquisa: “[...] se emprega em pontos como a formação docente e o investimento governamental em educação e tecnologia” (SILVA JÚNIOR, 2017, p. 340).

Francisco, Ferreira e Goulart (2019, p. 109) abordam a “[...] formação inicial e continuada de professores de língua portuguesa no que tange ao uso das tecnologias digitais de comunicação como estratégia para reelaboração e reconfiguração de suas práticas pedagógicas”. Os referidos autores comentam que:

[...] transformações tecnológicas e digitais que vêm ocorrendo na sociedade e que, conseqüentemente, atingem o interior das salas de aula têm interferido em nossas práticas pedagógicas e nas relações entre o ensinar e o aprender, exigindo de nós, professores, uma busca constante por formação (FRANCISCO; FERREIRA; GOULART, 2019, p. 109).

Devido ao desconhecimento dos professores de Língua Portuguesa em manusear as novas formas de linguagem nas mídias digitais, torna-se imprescindível a procura pela formação inicial e continuada, visto que é expressiva a quantidade de textos ligados as mídias digitais aplicando atributos que determinam dos leitores o saber unificar a linguagem verbal e a não verbal, além da inclusão do porquê do formato do texto, das nuances usadas, do tipo linguagem utilizada, dentre outras (FRANCISCO; FERREIRA; GOULART, 2019, p. 118).

Enquanto Landgraf-Valerio (2012, p. 1) avaliou um Blog como tática pedagógica no processo de formação de professores de Língua Portuguesa. A autora mencionada explana que:

[...] a crescente inserção da tecnologia de informação e comunicação (TIC) em todas as esferas sociais tem alterado o cotidiano da educação básica no Brasil, uma vez que as necessidades dos alunos, jovens leitores inseridos em práticas digitais, têm exigido essa mudança de postura educacional (LANDGRAF-VALERIO, 2012, p. 1).

Silva e Reis (2017) ilustram numa análise descritiva sobre a formação inicial de professores nas licenciaturas que a “[...] construção de práticas de letramento digital na formação de professores” (SILVA; REIS, 2017, p. 98). Tendo como ponto inicial: “[...] contribuições dos novos estudos do letramento, focalizando principalmente a apropriação do digital em ambientes de ensino” (SILVA; REIS, 2017, p. 97). Os autores demonstraram como resultado que a “[...] demanda por inovação na formação inicial de professores nas licenciaturas, o que é motivado pelo diálogo mais estreito entre a universidade e as escolas de ensino básico, desencadeado nas referidas disciplinas” (SILVA; REIS, 2017, p. 116).

Nery, Costa e Souza (2018) analisaram sobre o desafio do letramento na analogia docente-discente. A pesquisa apontou que há necessidade da formação continuada do professor na área digital para concretizar o processo de aprendizagem, necessitando, portanto, a metodologia abranger recursos tecnológicos.

Marzari e Leffa (2013) comentam que:

[...] a presença da tecnologia nos cursos de formação de professores de Letras restringe-se, na maioria das vezes, a disciplinas eletivas e atividades extracurriculares. Como consequência, esses professores não se sentem efetivamente preparados para atuar no atual contexto sócio-histórico, profundamente marcado pela presença das TIC (MARZARI; LEFFA, 2013, p. 1).

De acordo com Cabral e Mickalski (2018, p. 472). “[...] desconforto e a sensação de não domínio dos

artefatos tecnológicos dos professores, as dúvidas que ainda permanecem em como se utilizar esta tecnologia toda” (CABRAL; MICKALSKI, 2018, p. 477) e que os entrevistados “[...] compreendem o letramento digital como o lúdico no ensino” (CABRAL; MICKALSKI, 2018, p. 475).

Os conhecimentos de letramento digital desse grupo aconteceram via input e output e profundamente colaborativas. Percebeu-se ainda que a qualidade inovadora das aulas praticadas com acesso de ferramentas tecnológicas digitais instigou mudança de tradições nesses professores em níveis tecnológico e organizacional (OLIVEIRA; MELLO-PAIVA, 2019, p. 105).

Santos e Cichelero (2012) apontaram que várias são os anseios dos docentes a respeito de como podem oportunizar um ensino que permita o compartilhamento de conhecimentos expressivos, desperte o interesse pela prática da leitura e escrita, e de assuntos que a escola favorece e da qual, com efeito, os alunos compareçam na metodologia de ensinar e aprender (SANTOS; CICHELERO, 2012, p. 198). Pode-se dizer que o papel dessa ferramenta e a descrevem como uma aliada, condição indispensável para o seu desenvolvimento profissional, e além de outros ambientes virtuais, o ambiente tornou-se familiar.

Nos estudos de Machado; Aragão; Lopes (2019) sobre os letramentos inovadores estabelecidos pela sociedade atual apontaram que: na escola, entendemos está distante de um cenário ideal pertinente ao LD, desde a inexistência dos recursos estruturais aos laboratórios de informática, até mesmo conexão com a internet, ou por não ter professores habilitados para possibilitar e ampliar esses letramentos (MACHADO; ARAGÃO; LOPES, 2019, p. 52). Os frutos evidenciam uma diminuída ou inexistência da abordagem que aprecie uma formação que habilite os professores para o trabalho de estímulo do letramento digital em sua prática docente.

Procurou-se nesse estudo analisar o letramento digital: em contexto de formação de professores, a fim de fomentar a capacitação desses profissionais. Diante das observações feitas, pode-se constatar que no Brasil os estudos pertinentes ao assunto letramento digital e formação de professores ainda são embrionários.

Os resultados da pesquisa apontaram que os educadores buscam conhecimentos de letramento digital que ocorrem com acesso input e output e intensamente colaborativas. Percebeu-se ainda que a qualidade inovadora das aulas praticadas com acesso de ferramentas tecnológicas digitais instigou modificação de tradições nesses professores em níveis tecnológicos. Além disso, o desafio do letramento na relação docente-discente. A pesquisa assinalou que há necessidade da formação continuada do professor na área digital para materializar o processo de aprendizagem, precisando, portanto, a metodologia compreender recursos tecnológicos.

Acreditamos que a reflexão sobre o letramento digital no contexto da formação de professores e a, permitiu o estímulo a capacitação dos referidos profissionais. Dessa forma, é indispensável citar a importância dessa formação em ambientes digitais, principalmente para o incentivo a habilitação adequada.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Z. A.; MICKALSKI, M. A. Olhares acerca do letramento digital: perspectivas da prática. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, Londrina, v. 19, n. 4, p. 472-477, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.17921/2447-8733.2018v19n4p472-477>.

FRANCISCO, E.; FERREIRA, H. M.; GOULART, I. C. V. Letramento digital: do uso das tecnologias digitais à formação dos professores de língua portuguesa, o que se discute sobre isso? Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, Belo Horizonte, v. 12, n. 3, p. 109-127, 2019. DOI: <https://doi.org/10.17851/1983-3652.12.3.%25p>.

LANDGRAF-VALERIO, C. L. Letramento digital: o blog como estratégia de formação de professores. Revista

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tecnologias na Educação [online], v. 4, n. 7, p. 1-11, 2012.

MACHADO, C. M.; ARAGÃO, C. O.; LOPES, P. H. M. O letramento digital na formação de professores a distância. *Caderno Seminal*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 33, p. 49-81, 2019. DOI: <https://doi.org/10.12957/cadsem.2019.40963>.

MARZARI, G. Q.; LEFFA, V. J. O letramento digital no processo de formação de professores de línguas. *Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia*, Canoas, v. 2, n. 2, p. 1-18, 2013.

MATENCIO, M. DE L. M. Analfabetismo na mídia: conceitos e imagens sobre o letramento. In: *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. primeira r ed. [s.l.] Mercado de Letras, 2014.

NERY, S. C.; COSTA, S. R.; SOUZA, M. S. Letramento digital: os desafios da relação discente-docente. *Reves - Revista Relações Sociais*, Viçosa, v. 1, n. 3, p. 397-406, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.18540/revesv1iss3pp0397-0406>.

OLIVEIRA, E. C.; MELLO-PAIVA, K. S. F. Letramento digital em um curso de formação continuada de professores de língua inglesa. *Leitura*, Maceió, v. 1, n. 53, p. 105-128, 2019. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.28998/2317-9945.2014v1n53p81-103>.

SANTOS, L. I. S.; CICHELERO, M. Inclusão do letramento digital na formação continuada de docentes de língua inglesa: algumas contribuições. *Polifonia*, Cuiabá, v. 19, n. 25, p. 197- 222, 2012.

SILVA JÚNIOR, S. N. A identidade e a formação do professor de português: questões de linguagem, percepção de ensino e letramento digital. *Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação*, Blumenau, v. 11, n. 1, p. 340-356, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.7867/1981-9943.2017v11n1p340-356>.

SILVA, W. R.; REIS, N. V. Construção de práticas de letramento digital na formação inicial do professor de língua materna. *Interfaces da Educação*, Paranaíba, v. 8, n. 24, p. 97-118, 2017. DOI: <https://doi.org/10.26514/inter.v8i24.1373>.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. *Digital literacy and basic competences from the teacher's and learner's perspectives*. 2011. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000214485>. Acesso em: 21 abr. 2021.